

Principais desafios na docência em Enfermagem: uma revisão sistemática da literatura

Main challenges in Nursing teaching: a systematic review of literature

**Principales desafíos em la docencia em Enfermería: una revisión sistemática de la
literatura**

Recebido: 08/08/2019 | Revisado: 31/08/2019 | Aceito: 28/03/2020 | Publicado: 29/03/2020

Bruna Sayumi Ueno Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0080-2463>

Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Luiz Meneghel, Brasil

E-mail: bru_sayumi@hotmail.com

Annecy Tojeiro Giordani

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5655-609X>

Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Luiz Meneghel, Brasil

E-mail: annecy@uenp.edu.br

Leticia Ayumi Sada Fujita

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7669-553X>

Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Luiz Meneghel, Brasil

E-mail: leticiasfujita@gmail.com

Maria Aldinete de Almeida Reinaldi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8658-9578>

Colégio Estadual Castro Alves E.F.M.P., Brasil

E-mail: mariaaldinete@hotmail.com

Resumo

A docência na Enfermagem vem enfrentando diversas dificuldades o que tem gerado impactos negativos, tanto para o docente quanto para o discente. Este estudo objetiva comunicar os resultados de uma análise consolidada dos dados obtidos na 1º e 2º etapas de uma revisão sistemática da literatura, nas quais foram investigados os principais desafios da formação docente em Enfermagem nos últimos 15 anos. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com sistematização de dados denominada ‘Estado da Arte’, contemplando os fundamentos da Análise Textual Discursiva (ATD) para análise dos dados. Foi realizado o levantamento de artigos com estratificação Qualis A1, A2, B1 e B2 na Área de Avaliação em Enfermagem. No total foram encontrados 12 periódicos e 23 artigos

abrangendo o tema Docência em Enfermagem. Os principais desafios observados foram a falta de preparação pedagógica do enfermeiro docente durante e após a graduação, sua dificuldade em reelaborar suas metodologias de ensino e, basear-se no currículo tradicional ao invés do currículo integrado. Sugere-se que as Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos de graduação em Enfermagem, oportunizem além da capacitação para a atuação do enfermeiro na assistência, a capacitação pedagógica por meio de disciplinas voltadas à docência.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Ensino; Docentes de Enfermagem.

Abstract

Nursing teaching has been facing several difficulties that have generated negative impacts for both the teacher and the student. This study aims to communicate the results of a consolidated analysis of data obtained in the 1st and 2nd stages of a systematic literature review, in which the main challenges of nursing teacher education in the last 15 years were investigated. This is a qualitative approach research with systematization of data called 'State of Art', contemplating the foundations of Discursive Textual Analysis for data analysis. The survey of papers with Qualis stratification A1, A2, B1 and B2 was performed in the Nursing Evaluation Area. In total 12 journals and 23 papers were found covering the theme Nursing Teaching. The main challenges observed were the lack of pedagogical preparation of the nurse teacher during and after graduation, their difficulty in re-elaborating their teaching methodologies and relying on the traditional curriculum rather than the integrated curriculum. It is suggested that the Higher Education Institutions that offer undergraduate Nursing courses, in addition to providing training for nurses in care, provide pedagogical training through disciplines focused on teaching.

Keywords: Nursing Education; Teaching; Nursing Teachers.

Resumen

La docencia en enfermería viene enfrentando algunas dificultades que han generado impactos negativos, tanto en los docentes como en los estudiantes. El presente estudio tiene como propósito mostrar los resultados del análisis consolidado a partir de los datos alcanzados en la 1° y 2° etapa de una revisión sistemática de literatura. En estas, fueron investigados los principales desafíos de la formación docente en enfermería en los últimos 15 años. Se trata de una investigación cualitativa con sistematización de datos denominada 'Estado del Arte' contemplando los fundamentos del Análisis Textual Discursivo (ATD) para el análisis de los datos. Fue realizado un levantamiento de artículos con estratificación Qualis A1, A2, B1 y B2 en el Área de evaluación en enfermería. En total fueron encontrados 12 periódicos y 23 artículos cubriendo el tema Docencia en Enfermería. Los principales desafíos observados fueron, la falta de preparación pedagógica del enfermeiro docente durante y

después de su graduación. Su dificultad en reelaborar metodologías de enseñanza y, fundamentarse en el currículo tradicional, en vez del currículo integrado. Se orienta por tal motivo a las instituciones de educación superior que ofrecen cursos de pre-grado en enfermería, que mejoren además de su capacitación para la actuación del sujeto en cuestión, la asistencia, en la captación pedagógica por medio de disciplinas orientadas a la docencia.

Palabras clave: Educación en Enfermería; Enseñanza; Docentes de Enfermería.

1. Introdução

O ensino de Enfermagem tem passado por inúmeras mudanças em consonância com o contexto histórico e social, dentre as quais, o aperfeiçoamento das práticas docentes, a qualificação do desempenho e a reformulação dos métodos de ensino e aprendizagem. Vale ressaltar que a formação do enfermeiro docente é influenciada desde a graduação em Enfermagem até as preparações pedagógicas na pós-graduação (Rodrigues & Mantovani, 2007).

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) além de ter por objetivo o estabelecimento de princípios, fundamentos, condições e procedimentos fundamentais para a formação profissional, destacam a importância das disciplinas direcionadas à formação docente. Entretanto, a maioria das universidades que oferta o curso de graduação em Enfermagem prioriza disciplinas voltadas à assistência, e assim, qualifica mais para o cuidado humano do que para a licenciatura. Desta realidade, faz com que muitos docentes de Enfermagem lecionam sem possuírem um mínimo preparo pedagógico, o que de fato influencia negativamente na qualidade do ensino oferecido aos graduandos de Enfermagem (Brasil, 2018).

Verifica-se então, que enfermeiros docentes sem preparo pedagógico algum, tendem a se utilizar das mesmas metodologias de ensino que recebeu durante sua graduação, reproduzindo assim, um método monótono e tradicional de ensinar, como transmissores do conhecimento, enquanto seus alunos recebem passivamente o que o professor lhes deposita, sem que sejam incentivados a pensar crítica e reflexivamente (Ribeiro & Ciampone, 2010).

Alguns autores pesquisam o emprego de práticas pedagógicas nos cursos de graduação em Enfermagem, apontando que diversos docentes se utilizam do currículo tradicional em que a transmissão de conhecimento é passiva e, as disciplinas de maior importância são de cunho assistencial com maior enfoque nos cuidados hospitalares (Franco; Soares & Bethony, 2010).

Nesse sentido, assim como em outras áreas, a formação docente no ensino em Enfermagem, necessita do comprometimento dos profissionais em participar frequentemente de cursos e eventos de capacitação pedagógica, além de trocas de experiências positivas e negativas com colegas, para aprimoramento de seus conhecimentos e vivências que possam ser inseridas positivamente na prática docente, como, por exemplo, o uso de novas metodologias de ensino e instrumentos avaliativos (Madeira & Lima, 2010).

Diante disso, a questão norteadora desta pesquisa em suas três etapas foi: No ensino em Saúde, quais desafios são evidenciados pela produção científica da área da Enfermagem quanto a formação de professores?

Para responder tal questionamento, este estudo objetiva comunicar os resultados de uma análise consolidada dos dados obtidos na 1ª e 2ª etapas de uma revisão sistemática da literatura, nas quais foram investigados os principais desafios da formação docente em Enfermagem nos últimos 15 anos.

2. Contextualizando o Ensino em Enfermagem

As DCNs foram definidas pela Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018, para a organização curricular de Instituições de Ensino Superior que ofertem o Curso de Graduação em Enfermagem, e têm como objetivos, o estabelecimento de princípios, fundamentos, condições e procedimentos fundamentais para a formação profissional do enfermeiro. Além disso, determina disciplinas essenciais na grade curricular, dentre elas destaca-se a “capacitação pedagógica do enfermeiro, independente da Licenciatura em Enfermagem” (BRASIL, 2018).

Entretanto, muitos docentes enfermeiros ainda se baseiam no modelo do currículo tradicional que consiste na transmissão de conhecimento de forma passiva ao discente, em que as disciplinas de maior peso são na sua maioria voltadas à assistência. Já, o currículo integrado propõe a integração de disciplinas diferentes, por exemplo: disciplinas de cunho pedagógico. Porém, estudos apontam um crescimento no número de docentes que têm optado por trabalhar com o currículo integrado ao invés do currículo tradicional (Franco; Soares & Bethony, 2010).

Autores como Szewcyk, Lopes e Cestari (2004) defendem as ideias do educador Paulo Freire, o qual aborda a importância da troca de conhecimento e experiências para criar uma relação interpessoal saudável entre docente e discente para que haja um aprendizado contínuo de ambos.

Segundo Freire (1996), “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou sua construção”. Assim, compreende-se que o ensino não é apenas a transmissão passiva de informações, mas um processo que requer diferentes metodologias para a interação e aprendizado entre docente e discente para a construção de novos saberes e conhecimentos.

3. Metodologia

Foi realizada uma análise consolidada das etapas de uma pesquisa denominada “Ensino em Saúde: desafios para a formação docente na área da Enfermagem”, cujo objetivo principal foi conhecer os principais desafios que os profissionais da área da Enfermagem se deparam ao atuarem na docência.

O estudo caracteriza-se como qualitativo por buscar respostas específicas dos fenômenos por meio de uma análise criteriosa das informações obtidas. Uma das principais características da pesquisa qualitativa está na sua flexibilidade, por proporcionar a possibilidade de uso de diversas técnicas de coleta de dados (Minayo, 2001; Martins, 2004).

Para este estudo, foi utilizado um procedimento metodológico denominado ‘Estado da Arte’ o qual permitiu uma análise ampla de determinado tema, categorização e revelação de focos e perspectivas, indicando as limitações das pesquisas realizadas sobre o mesmo tema em um período determinado (Romanowaski & Ens, 2006).

Para a seleção dos periódicos foi utilizada a Plataforma Sucupira e para o acesso dos periódicos elencados foi acessado o banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio da inserção do ISSN dos periódicos (Quadro 1).

Quadro 1. Banco de dados.

Banco de dados pesquisado	Critérios de inclusão	Quantidade de artigos
Plataforma Sucupira Portal de Periódicos CAPES	<ul style="list-style-type: none">○ Periódicos de estratificação WebQualis A1, A2 e B1 (1º etapa), B2 e B3 (2º etapa), B4 e B5 (3º etapa);○ Período: quadriênio 2013-2016;○ Área de avaliação de Enfermagem com classificação;○ Periódicos nacionais de língua portuguesa;○ Periódicos online com artigos científicos nacionais publicados no período de 2000 a 2016(1º etapa), 2002 a 2017(2º etapa) e 2003 a 2018(3º etapa);○ Leitura dos títulos, resumos e descritores de artigos científicos relacionados ao tema Formação Docente na Área da Enfermagem;	14.323

Fonte: Das autoras.

Na seleção dos artigos foi realizada leitura criteriosa dos títulos, resumos e descritores que abordassem o tema Formação Docente na Área da Enfermagem.

Para a análise qualitativa dos dados foi utilizada a metodologia da Análise Textual Discursiva (ATD) que permite uma análise dos materiais de estudo por meio da leitura profunda e rigorosa do tema proposto. A ATD propõe as seguintes etapas para a análise: 1. Desconstrução do corpus; 2. Unitarização, que consiste na divisão do texto em unidades; 3. Categorização que agrupa essas unidades em categorias e subcategorias; 4. Elaboração do metatexto, que corresponde a interpretação das categorias (Moraes & Galiazzi, 2006).

4. Resultados e Discussões

A pesquisa maior constituiu-se de três etapas, sendo que na primeira etapa foram selecionados nove periódicos com 12.246 artigos dos quais, apenas 18 atenderam aos critérios de inclusão. Na segunda etapa, foram encontrados três periódicos com 1.986 artigos, porém apenas 5 artigos com Qualis B2 foram selecionados (Quadros 2 e 3).

A seguir, os Quadros 2 e 3 apresentam os nomes dos periódicos, período pesquisados, volumes e o total de artigos pesquisados e selecionados, com seus respectivos Qualis.

Quadro 2 – Resultado quantitativo do levantamento por periódico referente a 1º etapa da pesquisa.

Periódico	Período	Artigos pesquisados	Artigos selecionados	Qualis
Revista Latino-Americana de Enfermagem	2000 a 2016 Volumes 08 a 24	2191	3	A1
Acta Paulista de Enfermagem	2005 a 2016 Volumes 18 a 29	1129	1	A2
Revista Brasileira de Enfermagem	2000 a 2016 Volumes 53 a 70	1722	7	A2
Revista da Escola de Enfermagem da USP	2000 a 2016 Volumes 34 a 51	1821	0	A2
Texto & Contexto Enfermagem	2000 a 2016 Volumes 13 a 26	1202	2	A2

Escola Anna Nery	2005 a 2016 Volumes 09 a 20	1147	0	B1
Revista Eletrônica de Enfermagem	2000 a 2016 Volumes 02 a 18	1020	0	B1
Revista Enfermagem UERJ	2003 a 2016 Volumes 11 a 24	1006	3	B1
Revista Gaúcha de Enfermagem	2000 a 2016 Volumes 21 a 37	1008	2	B1
Total		12.246	18	

Fonte: Das autoras.

Quadro 3 – Resultado quantitativo do levantamento por periódico referente a 2ª etapa da pesquisa.

Periódico	Período	Artigos pesquisados	Artigos selecionados	Qualis
Revista Baiana de Enfermagem	2002 a 2017 Volumes 17 a 32	374	1	B2
Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem	2010 a 2017 Volumes 01 a 08	313	2	B2
Ciência, Cuidado e Saúde	2002 a 2017 Volumes 01 a 06	1300	2	B2
Total		1.986	5	

Fonte: Das autoras

Na terceira etapa da pesquisa, dois periódicos *WebQualis* B4 e B5 foram encontrados e atendiam a todos critérios de seleção, porém, nenhum dos 533 artigos tratavam do tema docência em Enfermagem, o que impossibilitou que a terceira etapa da pesquisa integrasse este estudo consolidado. Todas as três etapas somaram selecionados quatorze periódicos e 14.765 artigos.

Após a leitura dos títulos e resumos dos artigos, foram elencadas três categorias (emergentes), sendo que a primeira delas “Formação do enfermeiro docente”, é composta por 7 artigos que abordam a importância da formação inicial do enfermeiro durante o curso superior para a integralidade profissional e curricular. Além disso, trata das percepções e

sentimentos do docente de Enfermagem em relação a sua formação, conforme elencado no Quadro 4.

Quadro 4– Primeira categoria de análise.

CATEGORIA 1 - Formação do enfermeiro docente
<ul style="list-style-type: none">- A educação para o século XXI e a formação do professor reflexivo na Enfermagem. Rev. Latino-am. Enfermagem, 2004 setembro-outubro; 2(5).- Formação de formadores: a prática educativa de um programa de pós-graduação em Enfermagem. Rev. Bras. Enferm., 2006 setembro-outubro; 59(5).- Formação docente e o ensino de Pós-Graduação em Saúde: uma experiência na UNIFESP. Rev. Bras. Enferm., 2007 novembro-dezembro; 60(6).- Um olhar sobre a formação do enfermeiro/docente no Brasil. Rev. Enfermagem UERJ, 2008 Julho-setembro; 16(3).- Educação em Enfermagem: avaliação da formação por egressos, empregadores e docentes. Rev Bras Enferm., 2016 jan-fev; 69(1).- Prazer e sofrimento no trabalho: perspectivas de docentes de Enfermagem; Rev baiana enferm (2017); 31(3):e20297 1-9- Currículo integrado no ensino superior em Enfermagem: o que dizem os enfermeiros docentes; Enferm. Foco 2016; 7 (1): 33-36

Fonte: Das autoras.

A segunda categoria “Práticas pedagógicas do enfermeiro docente”, é composta por 13 artigos que abordam os saberes e competências que os profissionais necessitam para atuar no magistério, além da falta de teorias pedagógicas e do incentivo do pensamento crítico, ativo e reflexivo dos discentes (Quadro 5).

Quadro 5 – Segunda categoria do consolidado.

CATEGORIA 2 - Práticas pedagógicas do enfermeiro docente
<ul style="list-style-type: none">- A pesquisa participante na formação didático-pedagógica de professores de Enfermagem. Rev. Latino-am. Enfermagem, 2000 abril; 8(2).- Processo de construção do conhecimento pedagógico do docente universitário de Enfermagem. Rev. Latino-am. Enfermagem, 2011 março-abril; 19(2).- Pedagogia das competências - um referencial para a transição paradigmática no ensino de Enfermagem – uma revisão da literatura. Rev. Acta Paulista Enfermagem, 2006 janeiro-março; 19(1).- A prática pedagógica das professoras de Enfermagem e os saberes. Rev. Bras. Enferm., 2007

julho-agosto; 60(4).

- **A prática de ensinar: dialogando com as professoras de Enfermagem.** Rev. Bras. Enferm., 2008 julho-agosto; 61(4).

- **Obstáculos didáticos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor.** Rev. Bras. Enferm., 2008 julho-agosto; 61(4).

- **O significado da prática docente na constituição do saber ensinar das professoras do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí.** Texto Contexto Enferm., 2010 Janeiro-Março; 19(1).

- **Docência no ensino superior em enfermagem: revisão integrativa de literatura.** Rev. Gaúcha Enferm., 2015 setembro; 36(3).

- **Autenticidade do Ser-enfermeiro-professor no ensino do cuidado de Enfermagem: uma Hermenêutica Heideggeriana.** Texto Contexto Enferm., 2013 Janeiro-Março; 22(1).

- **Perfil dos professores de Ensino Médio profissionalizante em Enfermagem.** Rev. Enfermagem UERJ, 2005 Janeiro-abril; 13(1).

- **Aplicabilidade do pensamento complexo à prática pedagógica no ensino de graduação em Enfermagem;** Cienc Cuid Saude 2010 Jan/Mar; 9(1):173-178

- **Desafios para reinventar o ensino e perspectivas para o curso de graduação em Enfermagem;** Enfermagem em Foco 2010; 1(2):55-58

- **Refletindo sobre a educação e o trabalho da Enfermagem à luz das ideias de Paulo freire: a possibilidade de um novo olhar para a educação;** Ciência, Cuidado e Saúde 2005; Maringá, v. 4, n. 3, p. 276-283, set./dez. 2005

Fonte: Das autoras.

Por fim, a terceira categoria “Percepção dos discentes na formação docente” é composta por 3 artigos que focam as expectativas dos discentes da Pós-Graduação em relação à docência na área de Enfermagem (Quadro 6).

Quadro 6 – Terceira categoria do consolidado.

CATEGORIA 3: Percepção dos discentes na formação docente

- **Formação de mestres em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina: contribuições sob a ótica de egressos.** Rev. Bras. Enferm., 2010 maio-junho; 63(3).

-**Formação Pedagógica em educação profissional na área de Enfermagem: expectativas dos alunos.** Rev. Enfermagem UERJ, 2004 Dezembro; 12(3).

-**Licenciatura e bacharelado em enfermagem: experiências e expectativas de estudantes.** Rev. Gaúcha Enferm., 2011 dezembro; 32(4).

Fonte: Das autoras.

A análise dos dados possibilitou observar que a categoria 1 “Formação do enfermeiro docente” reuniu 7 artigos que retratam a formação do Enfermeiro no Brasil, destacando a necessidade de o docente ser reflexivo, autocrítico e capaz de reelaborar suas metodologias e buscar uma educação contínua, sempre se atualizando no âmbito da docência e da assistência (Faria & Casagrande, 2004).

Também apontou para a importância de se trabalhar com o currículo integrado ao invés do currículo tradicional, visando uma formação cada vez melhor de profissionais que possam atuar tanto na área da assistência quanto na área da docência, além dos sentimentos negativos, por exemplo, sentir-se incompetente e desmotivado, surgidos devido a dificuldade de autocriticar e reelaborar metodologias de ensino (Soares & Bethony, 2016).

Seguindo as ideias de Freire (1996), autores como Szewcyk, Lopes e Cestari (2004), alertam que para aumentar a quantidade de instituições e docentes que optem por utilizar do currículo integrado, se faz necessário o docente se permitir e aceitar a autocritica e a reelaboração de seus métodos de ensino, assim, propondo uma pedagogia libertadora e problematizadora.

Por sua vez a categoria 2 “Práticas pedagógicas do enfermeiro docente” agrupou 13 artigos que citam alguns saberes básicos e essenciais para lecionar, tais como: o domínio do conteúdo e o conhecimento pedagógico e didático, considerando que o ensino exige flexibilidade para se utilizar metodologias de ensino diferentes para uma melhor aprendizagem do discente, criando um relacionamento interpessoal mais saudável com o docente e resultando no aprendizado de ambas as partes (Teixeira & Vale, 2010).

Ressalta-se também, a importância de o docente incentivar o raciocínio crítico, reflexivo e ativo do discente, possibilitando que o mesmo consiga identificar e prever futuros acontecimentos, sendo estimulado a criar possíveis intervenções (Ribeiro & Ciampone, 2010).

Além disso, são apresentados sete tipos de aprendizagem a partir das ideias de Paulo Freire (1996), pois cada turma de alunos possui uma maneira de aprender, sendo dever do docente identificar qual a melhor e reelaborar suas metodologias de forma a alcançar os objetivos de aprendizagem pretendidos (Szewcyk; Lopes & Cestari, 2004).

A categoria 3 “Percepção dos discentes na formação docente”, agrupou 3 artigos nos quais o foco está nas expectativas em relação à formação pedagógica na percepção dos discentes. Ainda é discutida a importância da capacitação profissional objetivando impactar de forma positiva no aprendizado do graduando de Enfermagem (Santos et al, 2011).

Destaca-se também, nesta categoria, a necessidade da qualificação profissional para ampliar novos saberes, desenvolver competências para ação educativa e promoção da

educação, no intuito de realizar mudanças na formação dos profissionais de Enfermagem (Lima et al, 2004).

Por sua vez, Ramos et al. (2010) enfatizam e sugerem o Ensino à Distância (EaD) como uma opção para atualização profissional dos enfermeiros docentes, visto que permite uma aprendizagem com possibilidade de gerenciar seu tempo e local de estudo.

5. Considerações Finais

Este estudo objetivou apresentar a análise consolidada de três etapas de uma revisão da literatura por meio de uma metodologia denominado ‘Estado da Arte’, sobre os principais desafios que os profissionais da área da Enfermagem enfrentam ao atuarem na docência.

Trata-se de uma pesquisa que compreendeu três etapas, na qual foram analisados doze periódicos específicos da área da Enfermagem, com WebQualis A1, A2, B1 e B2, no período de 2000 a 2017, em que foram encontrados 14.232 artigos, dos quais apenas 23 foram selecionados por abordarem aspectos da docência na área da Enfermagem. Na terceira etapa correspondente a periódicos WebQualis B4 e B5, dois periódicos foram selecionados, mas nenhum artigo foi encontrado.

A análise dos estudos selecionados deu origem à construção de três categorias: 1. Formação do enfermeiro docente; 2. Práticas pedagógicas do enfermeiro docente; 3. Percepção dos discentes na formação docente.

A consolidação das etapas desta pesquisa enfatizou a falta de capacitação pedagógica dos enfermeiros durante e após a graduação em Enfermagem. Neste sentido, ressalta-se a importância das disciplinas pedagógicas durante a graduação em Enfermagem e da atualização pedagógica do enfermeiro enquanto docente. Isso vem de encontro ao que definem as DCNs do curso de graduação em Enfermagem, ao levantarem a necessidade de serem ofertadas disciplinas pedagógicas ao graduando de Enfermagem para que tenha ao menos um conhecimento básico sobre ensino e aprendizagem.

Outra questão aponta que, em muitos casos, o enfermeiro atua tanto na assistência quanto na docência por motivos financeiros, não tendo interesse ou possibilidade de aperfeiçoar seus conhecimentos pedagógicos que permanecem superficiais. Dessa forma, o profissional é levado a trabalhar com um currículo tradicional que foca no conteúdo das disciplinas direcionadas à assistência e seu método de ensino é basicamente a transmissão de conhecimentos ao discente.

Todavia, também foi observado o aumento do número de docentes que aderem ao

currículo integrado, trabalhando tanto a assistência na Enfermagem, quanto questões pedagógicas, de modo a estimular o pensamento crítico, ativo e reflexivo do discente para prever possíveis ocorrências e a partir delas, escolher intervenções com maior probabilidade de eficácia.

Outro fator importante a ser ressaltado é a necessidade da troca de conhecimento e experiência entre docente e discente, resultando no favorecimento da aprendizagem contínua de ambos.

As limitações deste estudo se dão pelo fato de terem sido analisadas apenas as produções publicadas em língua portuguesa, e de não haverem tantas publicações sobre o tema “Docência em enfermagem”, já que a maioria delas enfatiza a atuação do enfermeiro na assistência.

Diante do exposto, considera-se importante sugerir que as instituições de Ensino Superior que ofertam cursos de graduação em Enfermagem, oportunizem além da capacitação para a atuação do enfermeiro na assistência, também a capacitação pedagógica por meio de disciplinas voltadas ao ensino. Desta forma, estariam cumprindo o que definem as DCNs sobre a necessidade de abordagem de conteúdos pedagógicos durante a graduação em Enfermagem.

Considera-se ainda, que este estudo contribui tanto para a área de Ensino quanto de Enfermagem por abordar aspectos da docência com o intuito de propor mudanças na formação dos profissionais de Enfermagem.

Referências

Backes, V. M. S., Moya, J. L. & Prado, M. L. (2011) Processo de construção do conhecimento pedagógico do docente universitário de enfermagem. *Revista latino-americana de Enfermagem*, 19(2), p.421-8, mar-abr.

Barbosa, E. C. V. & Viana, L. O. (2008) Um olhar sobre a formação do enfermeiro/docente no Brasil. *Revista de Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, 16(3), p.339-44, jul-set.

Bassinello, G. A. H. & Silva, E. M. (2005) Perfil dos professores de ensino médio profissionalizante em enfermagem. *Revista de Enfermagem UERJ*, 13, p.76-82.

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018. Brasília, DF. Aprova recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem.

Faria, J. I. L. & Casagrande, L. D. R. (2004) A educação para o século XXI e a formação do professor reflexivo na enfermagem. *Revista latino-americana de Enfermagem*. 12(5), p.821-7.

Franco, E. C. D., Soares, A. N. & Bethony, M. F. G. (2016) Currículo integrado no ensino superior em Enfermagem: o que dizem os enfermeiros docentes. *Revista Enfermagem em Foco*, 7(1), p.33-36.

Freire, P. (1996) *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários á prática educativa*. 19. ed. São Paulo: Paz e terra.

Freitas, M. A. O. & Seiffert, O. M. L. B. (2016) Formação docente e o ensino de Pós-Graduação em Saúde: uma experiência na UNIFESP. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 60(6), p.635-40, nov-dez.

Fujita, L. A. S., Rocha, B. S. U. & Giordani, A. T. (2018) A Formação do Enfermeiro e suas Dificuldades na Formação Docente. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*, 24(2), set-nov.

Guariente, M. H. D. M. & Berbel, N. A. N. (2000) A pesquisa participante na formação didático-pedagógica de professores de enfermagem. *Revista latino-americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, 8(2), p.53-9, abr.

Lazzari, D. D., Martini, J. G. & Busana, J. A. (2015) Teaching in higher education in nursing: an integrative literature review. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 36(3), p.93-101, set.

Lima, R. C. D. et al. (2004) Formação pedagógica em educação profissional na área de enfermagem: expectativas dos alunos. *Revista de Enfermagem UERJ*. 12(3), p.356-62.

Lucchese, R. & Barros, S. (2006) Pedagogia das competências um referencial para a transição paradigmática no ensino de enfermagem: uma revisão da literatura. *Acta paulista de Enfermagem*. 19(1), p.92-9.

Madeira, M. Z. A. & Lima, M. G. S. B. (2007) A prática pedagógica das professoras de enfermagem e os saberes. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 60(4), p.400-4, jul-ago.

Madeira, M. Z. A. & Lima, M. G. S. B. (2008) A prática de ensinar: dialogando com as professoras de enfermagem. *Revista Brasileira Enfermagem*, Brasília, 61(4), p.447-53, jul-ago.

Madeira, M. Z. A. & Lima, M. G. S. B. (2010) O significado da prática docente na constituição do saber ensinar das professoras do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. *Texto contexto – enfermagem*, Florianópolis, 19(1), p.70-7, jan-mar.

Martins, H. H. T. S. (2004) Metodologia qualitativa de pesquisa. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300. maio-ago.

Meira, M. D. D. & Kurcgant, P. (2016) Educação em enfermagem: avaliação da formação por egressos, empregadores e docentes. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(1), p.16-22, jan-fev.

Minayo, M. C. S. (2001) Ciência, Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social. Teoria, método e criatividade. *Pesquisa Social*. Petrópolis: Vozes, p. 00-9.

Moraes, R. & Galiazzi, M. C. (2006) Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. *Ciência & Educação*. 12(1), p.117-28.

Oliveira, C. A. F. B. O., Almeida, C. M., Souza, N. V. D. O. Pires, A. S. & Madriaga, L. C. V. (2017) Prazer e sofrimento no trabalho: Perspectivas de docentes de Enfermagem. *Revista Baiana de Enfermagem*, 31(3).

Plataforma Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portal de Periódicos.

Plataforma Sucupira, 2016.

Ponce de Leon, C. & Silva, C. C. (2006) Formação de formadores: a prática educativa de um programa de pós-graduação em Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 59(5), p.636-41, set-out.

Ramos, F. R. S. et al. (2010) Formação de mestres em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina: contribuições sob a ótica de egressos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 63(3), p.359-65, maio-jun.

Ribeiro, M. R. R. & Ciampone M. H. T. (2010) Aplicabilidade do pensamento complexo à prática pedagógica no ensino de graduação em Enfermagem. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 9(1), p.173-78, jan-mar.

Rodrigues, J. & Mantovani, M. F. (2007) O docente de Enfermagem e sua representação sobre a formação profissional. *Escola Anna Nery*, 11(3), p.494-9.

Rodrigues, M. T. P. & Mendes Sobrinho, J. A. C. (2008) Obstáculos didáticos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, 61(4), p.435-40, jul-ago.

Romanowski, J. A. & Ens R. T. (2006) As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educação*, Curitiba, 6(16), p.37-50. set-dez.

Santos, S. M. R. et al. (2011) Licenciatura e bacharelado em Enfermagem: experiências e expectativas de estudantes. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, 32(4), p.32-4, dez.

Sebold, L. F. & Carraro, T. E. (2013) Autenticidade do ser-enfermeiro-professor no ensino do cuidado de enfermagem: uma hermenêutica Heideggeriana. *Texto contexto – enfermagem*, Florianópolis, 22(1), p.22-8, jan-mar.

Szewczyk, M. S. C., Lopes, F. L., Cestari M. E. C. et al. (2005) Refletindo sobre a educação e o trabalho da Enfermagem à luz das ideias de Paulo Freire: a possibilidade de um novo olhar para a educação. *Ciência, Cuidado e Saúde*, Maringá, 4(3), p.276-83, set-dez.

Teixeira, E. & Vale, E. G. (2010) Desafios para reinventar o ensino e perspectivas para o curso de graduação em Enfermagem. Revista Enfermagem em Foco, 1(2), p.55-8.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Bruna Sayumi Ueno Rocha – 35%

Annecy Tojeiro Giordani – 25%

Leticia Ayumi Sada Fujita – 20%

Maria Aldinete de Almeida Reinaldi – 20%